

REIJANE BRASILEIRO GARCIA

Poesia de Arte em Arte



EDITORA RECANTO DAS LETRAS

REIJANE BRASILEIRO GARCIA

Poesia de Arte em Arte

REIJANE BRASILEIRO GARCIA

Poesia de Arte em Arte

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Reijane Brasileiro Garcia

Editora Executiva: **Cassia Oliveira**

Projeto gráfico: **Estúdio Caverna**

Impressão: **Psi7 | Book7**

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
ANGÉLICA ILACQUA CRB-8/7057

Garcia, Reijane Brasileiro

Poesia de arte em arte / Reijane Brasileiro Garcia . – Sorocaba : Recanto das
Letras, 2018.

184 p.

ISBN: 978-85-7142-005-2

1. Poesia brasileira I. Título

18-1895

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

editorarecantodasletras.com.br

editora@recantodasletras.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da autora.

AGRADECIMENTO

Agradeço ao meu querido esposo Emanuel e meus filhos Saulo e Melina, que são minhas maiores fontes de inspiração, apoio e força, nessa jornada! Agradeço aos poetas e escritores Vânia Figueiredo e Paulo de Tarso pelo carinho que me deram.

DEDICATÓRIA

Aos meus queridos pais, Waldir e Eunedes. Para meu esposo Emanuel, meus filhos Saulo e Melina Jeanne, seu esposo André e meu netinho Erick. Às minhas irmãs, irmãos e amigos.

○ MEU PRIMEIRO PREFÁCIO

Dizem que pra tudo tem que ter a primeira vez, pois bem este é o meu primeiro prefácio e o faço com muito prazer. Nem sei dizer porque fui escolhido para fazê-lo, mas tudo bem a poetisa Reijane Garcia cearense de Crateús está trazendo o seu primeiro livro de poesias. E nestes seus primeiros versos, vemos uma diversidade de temas. Fala em forma poética da vida, do amor, fraternidade, esperança, ecologia (com a bela poesia Floresta Amazônica), otimismo, de um mito muito especial (Artur Bispo Rosário), saudade, Asa Branca (pássaro que inspirou Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira a comporem uma das mais belas canções do mundo), saúde, do choro do poeta, da fome, do silêncio, da arte, nostalgia, lua e muitas outras coisas. Reijane com certeza pela sensibilidade poética agradecerá aos seus leitores, eu que tive o privilégio de ler os seus inéditos gostei muito mostrando que precisamos de tudo isso para termos dias melhores. A poesia é Universal, mas cada poeta tem seu jeito especial e particular de expressar-se. Cordel, poesia livre, poesia clássica, sonetos, versos alexandrinos e outros mais. Só me resta dizer aos leitores que mergulhem de cabeça e como dizem os jovens “de boas” na leitura do livro da escritora e poeta Reijane Garcia que encontrarão coisas maravilhosas.

*Encerro nesse momento
Meu pequeno comentário,
Dizendo para REIJANE
Siga nesse itinerário.*

Eu sou o Paulo de Tarso
Poeta da esperança
Nascido lá em Tauá
Na Fazenda Confiança
Muito grato ao grande Deus
Pela proteção dos meus
E um mundo de Bonança.

Paulo de Tarso, o poeta de Tauá - CE

SUMÁRIO

| | |
|-----------------------------------|----|
| Agradecimento | 5 |
| Dedicatória | 7 |
| O meu primeiro Prefácio | 9 |
| | |
| FLORESTA AMAZÔNICA! | 19 |
| MIL LÁGRIMAS: MILAGRE! | 22 |
| LÁGRIMA! | 23 |
| VÓLTA POR CIMA! | 24 |
| ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO | 25 |
| QUEM DERA... | 27 |
| SAUDADE DA ROSA! | 28 |
| COISAS BELAS... | 30 |
| AÇA BRANCA! | 31 |
| ASSUM-PRETO! | 32 |
| SAÚDE, SAÚDA A VIDA! | 35 |

| | |
|-------------------------------|----|
| PEDRA BRUTA! | 37 |
| À BAILARINA! | 38 |
| SENTIDO! | 39 |
| PELO CAMINHO..... | 40 |
| FESTIVAL!..... | 42 |
| MEDO, MEDO, MEDO... .. | 43 |
| SONETO VIDA!..... | 46 |
| O CHORO DO POETA! | 47 |
| O QUE QUERO!! | 48 |
| TÂNATOS! | 49 |
| QUERIDO,..... | 51 |
| FOME! | 53 |
| O SILÊNCIO! | 54 |
| LEVO NO PEITO! | 55 |
| ALGUÉM..... | 56 |
| ARTE, | 57 |
| MEU NETO! | 58 |
| NOSTALGIA! | 59 |
| VÍDA MORTE, MORTE VIDA! | 60 |

| | |
|--|----|
| LUA! | 61 |
| PARTO! | 62 |
| A VIDA CONTINUA | 63 |
| O ÊXITO! | 64 |
| À PROCURA DE TERRA PARA PLANTAR! | 65 |
| FLOR DE CACTO! | 66 |
| ROSA DE CRISTAL! | 66 |
| MEU CORAÇÃO... | 67 |
| EIS AÍ, MINHA MANDALA!! | 68 |
| ELA! | 69 |
| XTAÇÃO | 70 |
| MÃO NA MÃO... | 71 |
| POESIA... | 72 |
| NOVO RUMO! | 73 |
| A VE FERIDA! | 74 |
| QUANTA SAUDADE! | 75 |
| BEM-VINDOS À MINHA PORTA! | 76 |
| QUERO! | 77 |
| COLIBRI! | 78 |

| | |
|-------------------------------|-----|
| ATITUDE!..... | 78 |
| FELICIDADE!..... | 79 |
| ... UMA VIDA..... | 80 |
| RETRATO!..... | 82 |
| ROTA!..... | 83 |
| DOR!..... | 85 |
| SAUDADE!..... | 86 |
| UM ASSUNTO... .. | 87 |
| NATAL! JÁ É QUASE NATAL!..... | 90 |
| DIFUSO!..... | 92 |
| ASSIM... .. | 93 |
| LÁGRIMA AMIGA!..... | 94 |
| NATAL!..... | 95 |
| A POESIA!..... | 96 |
| AŞ TEORIAS ESTREMECEM!..... | 97 |
| VÍDA!..... | 98 |
| O SILÊNCIO MORA AO LADO..... | 99 |
| UNINDO SOMBRA E LUZ!..... | 100 |
| ARTE SAGRADA!..... | 102 |

| | |
|---|-----|
| EI! AÍ! AH! POESIA! | 104 |
| PALAVRAS SÃO AS VEZES... .. | 106 |
| PRIMAVERA! | 108 |
| PENSANDO O MAR! | 110 |
| 7 DE SETEMBRO! | 111 |
| ESCREVE E VAI TRABALHAR... .. | 112 |
| MINHA TERRA, A PARTIDA! | 114 |
| A SERTANEJA. | 115 |
| O PEQUENO, GRANDE MENINO ARTISTA! | 117 |
| ROSA VERDE! | 118 |
| A PLANTA! | 119 |
| CAMINHANTE! | 120 |
| NANDA E CLARA! | 121 |
| A ESCULTURA COMPAIXÃO! | 122 |
| FOI SURPRESA! | 123 |
| ÚM ANJO! | 124 |
| JUNTOS! | 125 |
| ARREBATAMENTO! | 126 |
| OS NOIVOS! | 127 |

| | |
|------------------------------------|-----|
| O QUE POSSO, EM MEU LIMITE! | 128 |
| BETJO! | 129 |
| NAVE FLOR MARACUJÁ! | 130 |
| CAMINHO!..... | 131 |
| O MUNDO CHORA POR HUMANIDADE!..... | 132 |
| LUA!..... | 133 |
| A INVEJA! | 134 |
| PRESEVA! | 135 |
| POEMA TRISTE!..... | 136 |
| DA BELEZA DO AMOR!..... | 138 |
| GIRA MUNDO!..... | 140 |
| SINTONIA! | 142 |
| DE ARTE EM ARTE... .. | 144 |
| BAILANDO NO ALTO..... | 145 |
| ASSEMBLEIA! | 147 |
| LAREIRA!..... | 149 |
| JARDIM! | 150 |
| VÍRTUDE!..... | 151 |
| ROSA ROSA! | 152 |

| | |
|--------------------------|-----|
| JESUS OU PIRILAMPO!..... | 153 |
| NA DIFICULDADE!..... | 154 |
| ROSA AMARELA!..... | 155 |
| A ESPERANÇA!..... | 156 |
| BARCOS... .. | 157 |
| NATUREZA!..... | 158 |
| POESIA, MEU CANTO!..... | 158 |
| A CAMÉLIA É BELA!..... | 160 |
| SONHOS!..... | 160 |
| ROSA AZUL!..... | 161 |
| ENTÃO!..... | 162 |
| O POETA É O BARCO!..... | 163 |
| ROSA VERMELHA!..... | 164 |
| BONECA DE PANO!..... | 165 |
| COISAS DE VÓ!..... | 166 |
| O SER, MÃE!..... | 167 |
| PONTA DO DEDO!..... | 168 |
| TEMPO!..... | 169 |
| FANTASIA!..... | 170 |

| | |
|-------------------------------|-----|
| FERRAMENTA! | 171 |
| SURPRESA NO QUINTAL! | 171 |
| O NARCISO E A FLORISTA!..... | 172 |
| O QUINTAL DA MINHA CASA... .. | 173 |
| FOLHA DE PAPEL!..... | 177 |
| LUA DE SANGUE! | 179 |
| AH! O AMOR... .. | 180 |

FLORESTA AMAZÔNICA!

Floresta Amazônica
Das Sumaúmas exuberantes
Berço das minhas histórias
Cultura das minhas memórias
De arquétipos milenares

Na vastidão de tuas folhas
Abriga seres diversos
Do planeta é o universo
De espécies fabulosas
De manto verde frondoso

Com suas réstias de sol
Que se destaca gigantes
Raízes, caules e troncos
Com seus leitos milagrosos
Tecendo vida no arrebol

Onde se vê no grande cântaro
Feito de barro divino
Peixes, plantas, aves, animais
Aranhas, cobras, abelhas
No córrego dos Igarapés

Sob as folhas reluzentes
Ao luar, resplandcentes
Embelezando o cenário
Quando o pássaro voa alto
Papagaio, arara, o canário

Então vejo as palafitas
Emoção estronda o peito
Ao ver que sobre seus leitos
A família ribeirinha
Tece ali suas vidas

Esbarrando entre os galhos
Sempre que a chuva molha
O assoalho de tapete
Do solo dessas nações
Em verde-musgo forte

Sustenta firme teus filhos
Que na beira contempla
Flores, folhas e frutos
Pela presença da chuva
Suave Cachoeira mãe

No córrego a sutileza
Sob a luz do Sol
É lamentável ouvir
O triste canto lamentoso
Ao olhar as clareiras na floresta

Velando do que se preserva
Do serrote ou do facão
Pois chega mineradora
Cruel e devoradora
Das matas de outras eras

Pessoa delicada, de voz suave, Reijane Garcia surpreende o leitor pela força de sua poesia, doce: “...oh lágrimas poderosas, / lágrimas de bondade..” e enfática: “...pedra bruta que recebe/ o golpe do buril ardente...”

Este livro de estreia tem alta qualidade e alcançará facilmente o coração dos leitores. Impossível, deixar de mencionar temas como “Ave Ferida”, “Difuso”, “Eis aí minha mandala”, e outros, que bem pontuam o talento desta poeta do Ceará. Assim se expressa com carinho sobre seu Estado de origem em poemas como “...vendo o cacto em flor/.../o sertão muda de cor”. Participou de antologias poéticas como “Poesias Transbordantes e Amor Sem Aspas”, na “Coletânea Palavra é Arte”, teve 15 poesias escolhidas. Com o poema “Arthur, Bispo de Rosário” em concurso do Conselho Regional de Psicologia - SP, esteve entre os três primeiros lugares.

Deus abençoe sua trajetória poética, agora estendendo sua arte para a trova, como membro da União Brasileira de Trovadores, Seção Campinas, Isto comprova o ditado de que “Todo trovador é poeta, mas nem todo poeta é trovador”.

Vânia Figueiredo
poeta e escritora,
membro da Academia Bauruense de Letras,
Presidente da Seção UBT Campinas.

